



## EDUCAÇÃO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES

*Querina Ramos de Góes  
Beatriz Wardzinski Barbosa  
Josiane Martins Flores  
Rosângela Silva Gonçalves Nunes  
Mirla Andrade Weber*

### RESUMO

A convivência entre o ser humano e os animais, estabelecida há milhares de anos, trouxe inúmeros benefícios, porém, também resultou em problemas graves visíveis nos dias atuais, como a diversidade de animais silvestres ameaçados de extinção e a superpopulação de animais domésticos abandonados nas ruas, que ocasiona riscos à saúde pública, à área social e à área econômica. O objetivo desse trabalho foi aumentar a conscientização de alunos do quinto ano de uma escola municipal sobre a responsabilidade da guarda de um animal doméstico, e também sobre a importância de proteger e conservar os animais silvestres. O presente trabalho foi executado por um grupo de discentes da Universidade Federal do Pampa – Campus São Gabriel, a cada duas semanas, na turma de quinto ano de uma escola pública municipal em São Gabriel, Rio Grande do Sul. Este trabalho foi executado por um grupo de discentes do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal do Pampa – Campus São Gabriel, interagindo com alunos de uma turma de quinto ano de uma escola pública municipal em São Gabriel, Rio Grande do Sul a cada quinze dias durante os meses de julho a setembro de 2015, mediante a aplicação de três questionários e três palestras, sobre animais domésticos e silvestres. Inicialmente, em junho foi aplicado um questionário com 15 questões de múltipla escolha sobre cuidados com animais domésticos e que foi respondido por escrito. Em seguida, em junho e julho foram apresentadas duas palestras intituladas: “Primeiros socorros com animais domésticos” e “Cuidados com animais domésticos”. Após a segunda palestra o mesmo questionário foi respondido de forma oral e de forma escrita um mês após, ou seja, em agosto. Ainda em julho foi apresentada uma terceira palestra intitulada “A importância dos animais silvestres”. Em setembro um questionário com 10 questões de múltipla escolha sobre animais silvestres em extinção foi respondido de forma escrita. Todos os questionários aplicados foram respondidos de forma oral ou por escrito por 12 alunos voluntários e sem identificação. Durante a apresentação das palestras percebeu-se grande interesse e participação dos alunos, pelos assuntos abordados. Os resultados dos questionários sobre cuidados com animais apresentaram uma média de 63% de acertos quando aplicados antes das palestras, 100% de acertos quando aplicados oralmente logo após a segunda palestra e 70% quando aplicados no mês de agosto. No questionário sobre animais silvestres, os alunos obtiveram uma média de 59% de acertos nas 10 questões, o que pode ser considerado um bom resultado, pois

a maioria dos alunos conseguiu compreender os conteúdos expostos. Em ambos os questionários percebeu-se grande dificuldade dos alunos em algumas questões, e, considerando que o assunto foi bem aceito por todos, pretende-se dar continuidade ao trabalho, buscando novas metodologias, para que se consiga um maior aprendizado dos alunos, resultando em uma mudança de pensamentos, uma maior conscientização e uma maior responsabilidade com os animais e com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Extensão. Guarda responsável. Extinção.

## EDUCATION FOR PET AND WILD ANIMAL AWARENESS

### ABSTRACT

The coexistence of humans and animals, established thousands of years ago, has brought many benefits, but can also resulted in serious problems as wild animal are endangered and pet overpopulation leaves many abandoned on the streets. This pet abandonment can cause risks to public health. This research aimed to increase fifth grade students' awareness about the responsibility of keeping a pet, as well as the importance of protecting and conserving wild animals. This work was carried out by a group of students in Environmental Management at the Federal University of Pampa – Campus São Gabriel. These university students interacted with twelve students in the fifth grade class of a municipal public school in São Gabriel, Rio Grande Sul every fifteen days from July to September in 2015. Fifth graders were given three questionnaires and three lectures about pets and wild animals. Initially, in June, a questionnaire was applied with 15 multiple choice questions about domestic animal care, which the students answered in writing. Then, students were presented two lectures entitled: "First aid with pets" and "Pets Care" in June and July. After the second lecture, the same questionnaire was answered orally and in writing one month later in August. Also in July a third lecture was presented entitled "The importance of wild animals." In September, a questionnaire with 10 multiple choice questions about endangered wild animals was answered in writing. During the lectures students showed great interest and participation. The correct answers to the pets questionnaires showed an average of 63% when applied before the lectures, 100% when applied orally immediately after the second lecture, and 70% when applied in August. In the questionnaire about wildlife, students obtained 59% of correct answers on 10 questions, on average. These can be considered good results, since most of the students were able to understand the presented content. Students were noted to have great difficulty with some aspects of each questionnaire. Considering that all lectures were well received by all, this work is intended to continue, seeking new methodologies to achieving greater student learning. These lessons hope to result in thinking changes, greater awareness, and greater responsibility with animals and the environment.

**Keywords:** Environmental education. Extension. Responsible ownership. Extinction.

## EDUCACIÓN PARA LA CONCIENCIACIÓN SOBRE ANIMALES DOMESTICOS Y SALVAJES

### RESUMEN

La convivencia entre humanos y animales, establecida desde hace miles de años, ha traído muchos beneficios, pero también dio lugar a graves problemas visibles en la actualidad, como la diversidad de los animales salvajes en peligro de extinción y la sobrepoblación de mascotas abandonadas en las calles, lo que provoca riesgos para la salud pública, área social y el área económica. El objetivo era aumentar la conciencia de los estudiantes del quinto año de una escuela municipal en la responsabilidad de la custodia de un animal doméstico, y también sobre la importancia de proteger y conservar la vida silvestre. Este trabajo fue realizado por un grupo de estudiantes de curso Gestión Ambiental de la Universidad Federal de Pampa - Campus São Gabriel, interactuando con los estudiantes en una clase de quinto año de una escuela pública en San Gabriel, Rio Grande do Sul cada quince días durante los meses de julio 2015 septiembre mediante la aplicación de tres cuestionarios y tres conferencias sobre los animales domésticos y salvajes. Inicialmente, en junio fue un cuestionario con 15 preguntas de opción múltiple sobre el cuidado de mascotas y que fue respondida por escrito. Luego, en junio y julio hubo dos conferencias tituladas "Primeros auxilios con los animales domésticos" y "Pet Care". Después de la segunda conferencia del mismo cuestionario fue respondido por vía oral y por escrito un mes después, o en agosto. También en julio se presentó una tercera conferencia titulada "La importancia de los animales salvajes." En septiembre, un cuestionario con 10 preguntas tipo test sobre animales en peligro salvaje fue respondida por lo escrita. Todos los cuestionarios fueron respondidos por vía oral o por escrito por 12 estudiantes voluntarios y sin identificación. Durante la presentación de las conferencias se percibió un gran interés y participación de los estudiantes por los temas tratados. Los resultados de los cuestionarios sobre los cuidados de los animales mostraron un promedio del 63% de aciertos cuando se aplicaba antes de las conferencias, 100% de aciertos cuando se aplicaban por entrevista inmediatamente después de la segunda conferencia y del 70% cuando se aplicó en agosto. En el cuestionario sobre animales salvajes, los estudiantes obtuvieron un promedio del 59% de aciertos en las 10 preguntas, lo cual puede considerarse como un buen resultado, ya que la mayoría de los estudiantes fueron capaces de comprender los contenidos expuestos. En ambos cuestionarios se percibió una gran dificultad de los estudiantes en algunos temas, y teniendo en cuenta que fue bien aceptada por todos, se pretende continuar el trabajo, con la búsqueda de nuevas metodologías, con el fin de lograr un mayor aprendizaje de los estudiantes, lo que conlleva un cambio en los pensamientos, una mayor conciencia y una mayor responsabilidad con los animales y el medio ambiente.

**Palabras clave:** educación medioambiental; extensión; guardia responsable; extinción.

## **INTRODUÇÃO**

A relação entre o ser humano e os animais existe há milhares de anos, porém, o crescimento acelerado da urbanização trouxe problemas graves, como o abandono e superpopulação de animais nas ruas, especialmente de cães e gatos, e o surgimento de zoonoses, termo que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), pode ser entendido como: “Doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos” ([WHO;FAO, 1951](#)).

O abandono de animais domésticos nas ruas ocorre devido a diversos fatores, como o rápido amadurecimento reprodutivo, o aumento numeroso de proles, a falta de políticas públicas eficazes para o controle populacional desses animais, entre outros ([LIMA; LUNA, 2012](#)). Além desses fatores, pode também ser considerada bastante relevante a falta de informações e orientações sobre a guarda responsável de um animal de estimação.

O abandono de animais ocasiona riscos que abrangem diversas áreas, como a saúde pública, devido à proliferação das zoonoses, a área social, pois a presença e o comportamento animal podem causar desconforto, a área econômica, em razão dos custos com medidas e estratégias de controle populacional, assim como a área ambiental, por meio dos impactos e contaminação advindos da eliminação de excreções ou animais mortos ([ALVES et al., 2013](#)).

Já no âmbito dos animais silvestres, a grande preocupação é com a diversidade de espécies ameaçadas de extinção.

De acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção ([BRASIL, 2008](#)), a principal causa da perda de espécies no país é o modelo econômico e a ocupação humana.

A extinção de espécies pode ser considerada como uma das consequências da utilização inadequada e demasiada dos recursos ambientais ([ROOS, 2012](#)), pois ainda tem-se a ideia defasada de que os recursos naturais são infinitos e estarão sempre disponíveis para satisfazer nossas necessidades e desejos.

Portanto, tanto no caso dos animais domésticos, quanto no caso dos animais silvestres, é necessário utilizar-se de instrumentos que procurem minimizar os problemas evidenciados na atualidade, e a educação ambiental nas escolas pode ser uma importante aliada para que haja uma sensibilização e uma mudança de pensamento e de comportamento por parte das pessoas.

## **OBJETIVO**

Através da realização desse trabalho buscou-se conscientizar e sensibilizar os alunos do quinto ano de uma escola municipal para que estes aprendam desde cedo sobre a responsabilidade da guarda de um animal doméstico, enfatizando a necessidade de boas condições de abrigo, alimentação e saúde, bem como a importância de proteger e conservar os animais silvestres para evitar que várias espécies sejam extintas na natureza.

## METODOLOGIA

O presente trabalho foi executado por um grupo de discentes da Universidade Federal do Pampa – Campus São Gabriel, a cada duas semanas, na turma de quinto ano de uma escola pública municipal em São Gabriel, Rio Grande do Sul, município com população estimada de 62.785 habitantes, distribuída em 5.023,821 km<sup>2</sup> de área territorial, localizada na Fronteira-oeste do Estado, a 320 quilômetros da capital, Porto Alegre (IBGE, 2015; SÃO GABRIEL, 2016). Essa escola fica situada em um bairro distante do centro da sede do município, próximo à área rural.

Durante os meses de junho e julho do ano de 2015 foram apresentadas três palestras intituladas: “Primeiros socorros com animais domésticos”, “Cuidados com animais domésticos” e “A importância dos animais silvestres”, respectivamente.

De acordo com Gil (2002), questionário é um método de investigação onde o pesquisado deve responder por escrito a um conjunto de perguntas. Portanto, no mês de junho, anteriormente à apresentação das palestras, para verificar o conhecimento prévio dos alunos, foi aplicado um questionário com 15 questões de múltipla escolha sobre cuidados com animais domésticos (Tabela 1), onde os alunos poderiam responder “sim”, “não” e “não sei”.

**Tabela 1.** Questionário sobre cuidados com animais aplicados antes e depois das palestras em junho e agosto de 2015.

Questões	
1	A castração é a melhor maneira de evitar que cães e gatos sejam abandonados nas ruas?
2	A castração só deve ser feita nas cadelas e gatas?
3	Alguns alimentos que nós comemos podem fazer mal e até matar cães e gatos?
4	Manter em dia a vacinação de cães e gatos é uma maneira de evitar muitas doenças?
5	Cães e gatos podem passar alguma doença para os seres humanos?
6	Cachorros precisam tomar menos banho do que gatos?
7	Vermífugo é um nome de um remédio que damos para nossos animais de estimação para que eles possam ficar mais fortes?
8	Cães e gatos não sentem tanto frio, então podemos deixar eles no pátio no inverno, sem nenhuma proteção ou algo para se esquentar?
9	Devemos trocar a água do potinho de nossos animais de estimação todos os dias?
10	Podemos dar ração de gato para cachorro, e de cachorro para gato?
11	É importante que cães e gatos façam atividades físicas, como correr, caminhar e brincar?
12	Quando levamos um cachorro para passear na rua e ele faz cocô, podemos deixar suas fezes no meio da calçada e parques?
13	Só precisamos levar nossos animais ao veterinário quando eles estão doentes?
14	Animais de estimação, principalmente os cães, que não recebem carinho e atenção podem ficar tristes, ansiosos e até com depressão?
15	Maltratar ou matar um animal é um crime e pode levar a pessoa à cadeia?

### *Primeira palestra*

A primeira palestra foi intitulada “Primeiros socorros com animais domésticos”. Nessa palestra, buscou-se conscientizar os alunos sobre as principais formas de socorrer e tratar dos animais de estimação em situações de doenças ou riscos. Principais pontos abordados: como avaliar a temperatura e os batimentos cardíacos dos cães e gatos; como verificar se o animal está desidratado; métodos de contenção para evitar mordidas quando o animal está ferido; como evitar hemorragias e as melhores maneiras de transporte de animais nos casos de atropelamento; maneiras de identificar situações de envenenamento dos animais domésticos e as principais medidas a serem tomadas; como detectar casos de paradas cardíacas e respiratórias e como agir até chegar ao veterinário; como tratar bernês, bicheiras, picadas de cobra ou espinhos de ouriços; entre outros assuntos. Durante a palestra foi ressaltada a importância da presença de um médico veterinário em todos os casos.

### *Segunda palestra*

A segunda palestra intitulada “Cuidados com animais domésticos” continuou os assuntos abordados na primeira palestra, enfocando a importância de alguns cuidados com os animais de estimação. Principais pontos abordados: a castração de animais, ressaltando que é a melhor maneira de evitar o abandono e a superpopulação de animais domésticos nas ruas; a importância da vermifugação, da vacinação e de visitas frequentes ao veterinário para evitar o surgimento de doenças nos animais; a necessidade e a frequência em que os cães e gatos devem tomar banho; a importância de mantê-los em boas condições de abrigo para protegê-los do frio, da chuva ou do sol; a necessidade da realização de atividades físicas com os animais; informações sobre os alimentos que os animais podem comer e os que podem ser prejudiciais à sua saúde; entre outros assuntos. Após a segunda palestra, o questionário sobre os animais domésticos foi aplicado de forma oral. No mês de agosto, o questionário foi aplicado novamente.

### *Terceira palestra*

A terceira palestra foi intitulada “A importância dos animais silvestres”, e trouxe um assunto até então novo aos alunos e, através dessa, expôs-se a importância de conservar os animais silvestres na natureza e quais as principais causas e consequência da extinção de espécies. Procurou-se dar ênfase à realidade local dos alunos, trazendo exemplos de animais ameaçados de extinção no Rio Grande do Sul, apresentando as principais causas e dentre elas a mais relevante: a antrópica, pois o homem destrói o habitat natural dos animais silvestres em razão do desmatamento, expansão urbana, construções, uso descontrolado dos recursos naturais, e ainda contribui para a extinção



de espécies também a partir da prática de caça predatória, criação de animais silvestres em gaiolas ou cativeiros etc.

No mês de setembro aplicou-se um questionário sobre animais silvestres em extinção (Tabela 2), com 10 questões de múltipla escolha, e também com as opções “sim”, “não” e “não sei”. Todos os questionários foram respondidos por um total de 12 alunos, de forma voluntária e sem identificação.

**Tabela 2.** Questionário sobre animais silvestres aplicado em setembro de 2015.

Questões	
1	O animal silvestre muitas vezes é tirado da natureza e reage à presença do ser humano?
2	O animal silvestre tem facilidade para crescer e se reproduzir em cativeiro (fora da natureza)?
3	O papagaio, a arara, o mico e o jabuti são animais domésticos?
4	Extinção é quando o último representante de uma espécie deixa de existir?
5	A onça pintada, a minhoca e a formiga estão na lista dos animais ameaçados de extinção?
6	O dinossauro é um exemplo de animal extinto?
7	A ação humana é a principal causa da extinção das espécies?
8	Caçar animais para comer é uma prática que ajuda a proteger os animais em extinção?
9	Economizar energia e água, reciclar e plantar árvores nativas são hábitos que fazem diferença na proteção dos animais em extinção?
10	Estamos ajudando a cuidar das aves quando prendemos os passarinhos em gaiolas?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### *Primeira Palestra*

Desde o início da apresentação da primeira palestra, quando se falou de animais, percebeu-se grande interesse de todos os alunos pelo assunto, pois fizeram vários questionamentos e relatos sobre suas vivências, e segundo expuseram, todos eles possuem ao menos um animal de estimação em casa, portanto, esse é um assunto que faz parte da rotina dessas crianças.

Notou-se que foi muito gratificante para os alunos aprenderem como tratar de seus animaizinhos em situações de doenças ou perigo, pois todos já passaram por alguma situação parecida com os exemplos abordados na palestra.

Devido ao grande interesse e participação dos alunos, essa palestra serviu de incentivo para que fosse dada continuidade ao assunto, buscando-se mais curiosidades e novidades sobre animais, o que resultou na elaboração e apresentação das palestras sobre cuidados com animais e sobre animais silvestres.

*Palestra e questionários sobre cuidados com animais*

Assim como na primeira palestra, os alunos se sentiram muito à vontade para falar desse tema, demonstrando grande interesse e participação. Durante a apresentação da palestra, os alunos puderam tirar suas dúvidas sobre os cuidados e responsabilidades que devem ter com seus animais de estimação, e ainda narraram algumas de suas experiências com animais.

No primeiro questionário, aplicado no mês de junho de 2015 anteriormente à apresentação das palestras, verificou-se que os alunos já tinham algum conhecimento prévio sobre cuidados com animais (Tabela 3). As questões 9, 11 e 15 foram respondidas corretamente por 100% dos alunos questionados. Porém, os alunos também apresentaram desconhecimento em várias questões, como 1, 2, 6, 7 e 13 onde a maioria dos alunos respondeu de forma errada. Nesse questionário, obteve-se uma média de 63% de acertos nas 15 questões. Imediatamente após a segunda palestra apresentada, que abordou cuidados com animais, o mesmo questionário foi aplicado de forma oral aos alunos, onde se obteve 100% de acertos em todas as questões. Dois meses depois, em agosto de 2015, foi aplicado novamente o questionário aos alunos, que por sua vez alcançaram uma média de 70% de acertos (Tabela 4). Esses resultados, portanto, reforçam a ideia de que é necessário que a educação ambiental seja feita de forma permanente e contínua ([BRASIL, 1999](#)), pois no momento em que o assunto está sendo abordado, os alunos apresentam um grande aprendizado, porém após algum tempo, eles acabam esquecendo grande parte do conhecimento adquirido.

**Tabela 3.** Resultados dos questionários sobre cuidados com animais aplicados antes das palestras/ Jun. 2015.

Questão	Acertos	Erros	Não Sei
1	42%	50%	8%
2	25%	67%	8%
3	50%	25%	25%
4	83%	0%	17%
5	92%	0%	8%
6	33%	25%	42%
7	0%	50%	50%
8	75%	8%	17%
9	100%	0%	0%
10	67%	33%	0%
11	100%	0%	0%
12	75%	8%	17%
13	33%	67%	0%
14	75%	8%	17%
15	100%	0%	0%
Média:	63%	23%	14%



**Tabela 4.** Resultados dos questionários sobre cuidados com animais aplicados depois das palestras/ Ago. 2015.

Questão	Acertos	Erros	Não Sei
1	58%	25%	17%
2	25%	58%	17%
3	83%	8%	8%
4	100%	0%	0%
5	75%	8%	17%
6	33%	42%	25%
7	0%	50%	50%
8	58%	33%	8%
9	92%	0%	8%
10	83%	17%	0%
11	100%	0%	0%
12	83%	8%	8%
13	75%	25%	0%
14	100%	0%	0%
15	83%	8%	8%
Média:	70%	19%	11%

Na questão 1, que trata da castração como um método eficiente para a redução de animais nas ruas, os alunos obtiveram um total de acertos de 42% e 58% no questionário aplicado antes e depois da palestra, respectivamente. É necessário, portanto, investir ainda mais na conscientização dos alunos, para que problemas graves, como a proliferação de zoonoses, atropelamentos e perturbação ambiental possam ser evitados, pois a Organização Mundial da Saúde aponta que a população de animais errantes nas ruas pode ser reduzida através dos benefícios da castração ([WHO; WSPA, 1990](#)).

Na questão 2, que discorre sobre castração, os alunos apresentaram um total de 25% de acertos tanto no primeiro questionário (Junho de 2015), quanto no segundo questionário (Agosto de 2015). Em um estudo realizado em São Paulo ([BENTUBO et al., 2007](#)), constatou-se que a expectativa de vida de animais castrados é superior à de animais não-castrados, e esse mesmo estudo revelou ainda que a castração ainda é um método pouco utilizado, portanto é muito importante realizar trabalhos de conscientização da população, como a extensão em educação ambiental. Devido aos resultados ruins obtidos nessa questão, acredita-se que o assunto deve ser abordado mais vezes para que os alunos consigam assimilar e conscientizarem-se da importância da castração.

Percebeu-se uma grande dificuldade na resolução da questão 7 que pergunta sobre a vermifugação, pois tanto quando o questionário foi aplicado anteriormente às palestras quanto na ocasião em que foi aplicado algum tempo depois, os alunos não obtiveram acertos (0%). Em um estudo realizado no Rio Grande do Sul, comprovou-se que 35% das causas de morte de cães ou submissões à eutanásia na região foram devido a doenças infecciosas e parasitárias, dentre elas a verminose intestinal ([FIGHERA et al., 2008](#)). Portanto, deve haver uma grande preocupação em conscientizar as pessoas,

pois são grandes as possibilidades de contágio dos seres humanos que mantém contato direto com os animais infectados.

A questão 13 abordou sobre a frequência em que os animais de estimação devem ser levados ao veterinário. Segundo [Almeida, Labarthe e Paiva \(2010\)](#), a presença do médico veterinário é muito importante no processo de promoção do bem-estar animal, através da divulgação de conhecimento e fomento de saúde de qualidade. Os resultados dessa questão apontaram um total de 33% de acertos no questionário aplicado antes da apresentação da palestra, o que sugeriu um desconhecimento dos alunos acerca da necessidade de levar os animais com frequência ao veterinário. Já no questionário aplicado dois meses depois, 75% dos alunos acertou a questão, demonstrando o aprendizado obtido.

Através do questionário aplicado em agosto, pode-se verificar que os alunos continuam apresentando desconhecimento em algumas questões, principalmente nas de número 2, 6 e 7, onde menos de 50% dos alunos respondeu corretamente. Em razão desses resultados, deve-se analisar a possibilidade de utilizar outros métodos de ensino que se mostrem eficientes, como jogos, vídeos, apresentações teatrais, entre outros. De acordo com [Campos, Bortoloto e Felício \(2003\)](#), uma opção bastante eficaz é a utilização de jogos didáticos, pois ao aliarem diversão e aprendizagem, proporcionam uma maior motivação interna, melhor raciocínio e argumentação, além de favorecerem a interação entre alunos e entre professores e alunos. Em um trabalho realizado por [Soto et al. \(2006\)](#), foram fornecidas soluções para os problemas de zoonoses e bem-estar animal a alunos de ensino fundamental através de apresentações teatrais, e segundo os autores, essa modalidade de ensino teve a maior contribuição para solidificar o aprendizado dos alunos, pois é uma ferramenta que consegue trabalhar com o emocional das crianças.

#### *Palestra e questionário sobre animais silvestres*

O tema animais silvestres foi inédito aos alunos, pois pôde se perceber que eles não tinham nenhum conhecimento e nem mesmo sabiam a diferença entre animais domésticos e silvestres. Portanto, optou-se por aplicar um questionário somente algum tempo após a apresentação da palestra, para verificar o aprendizado dos alunos a respeito do assunto.

Apesar de ser um assunto novo, os alunos foram bastante participativos, expondo suas dúvidas e opiniões a respeito, porém ficaram muito surpresos e apreensivos quando descobriram que é errado e ilegal a caça predatória e a criação de animais silvestres em cativeiros, pois essas são práticas comuns na região, e alguns confessaram que já consumiram carne de caças e que criam ou já criaram pássaros em gaiolas. Portanto, essa apreensão dos alunos pode ser explicada de acordo com [Vygotsky \(2001\)](#), que diz que a aprendizagem e a estruturação da forma de pensar do indivíduo se dão de acordo com os costumes e a cultura da sociedade em ele que vive. Algumas expressões ditas

pelos alunos: “mas passarinho pode criar na gaiola!”; “eu já comi carne de capivara!”; “por que não pode caçar?”.

No questionário aplicado em setembro de 2015, dois meses após a apresentação da palestra, os alunos obtiveram uma média de 59% de acertos nas 10 questões (Tabela 5), portanto, levando em consideração o assunto ser novo para os alunos e o tempo decorrido entre a apresentação da palestra e a aplicação do questionário, esse pode ser considerado um bom resultado, pois grande parte dos alunos conseguiu assimilar e memorizar os conteúdos expostos.

**Tabela 5.** Resultados do questionário sobre animais silvestres aplicado em setembro de 2015.

Questão	Acertos	Erros	Não Sei
1	50%	50%	0%
2	58%	33%	8%
3	67%	25%	8%
4	50%	25%	25%
5	25%	50%	25%
6	67%	17%	17%
7	50%	17%	33%
8	67%	17%	17%
9	83%	0%	17%
10	75%	17%	8%
Média:	59%	25%	16%

As questões 1 e 7 tratavam sobre a presença e ação do ser humano na natureza e suas relações com a extinção de espécies, e em ambas, apenas 50% dos alunos responderam corretamente. Em um trabalho realizado por [Diniz e Tomazello \(2005\)](#), onde foi aplicado um questionário semelhante aos alunos de ensino médio de uma escola, 91,3% deles responderam que se sentem, de alguma forma, responsáveis pela extinção das espécies. Segundo [Marques et al. \(2002\)](#), a ação humana vem causando uma grande aceleração nos processos que levam à extinção de diversas espécies na natureza. Sendo assim, é de grande importância dar continuidade ao trabalho com esses alunos, tratando com mais ênfase do assunto.

Na questão 3, os alunos obtiveram 67% de acertos, o que indica que boa parte dos alunos conseguiu aprender a diferenciar os animais domésticos dos animais silvestres.

A questão 4 expõe o significado do termo extinção, 50% dos alunos responderam corretamente, 25% erraram e 25% responderam que não sabiam, o que pode ser uma demonstração da dificuldade de alguns alunos de memorizar conceitos de novos termos.

Já a questão 5 perguntava sobre espécies ameaçadas de extinção, foi respondida corretamente por apenas 25% dos alunos questionados. No Brasil estão listadas 1.173 espécies da fauna ameaçadas de extinção ([ICMBIO, 2014](#)), e somente no Rio Grande do Sul há 280 espécies ameaçadas ([SEMA, 2014](#)). No entanto, essas listas deveriam ser

mais divulgadas no ambiente escolar, pois percebe-se que os alunos têm muito pouco conhecimento a respeito dessa temática.

As questões 8 e 10 tratavam sobre a caça de animais silvestres e criação de pássaros em gaiolas, 67% e 75% dos alunos, respectivamente, responderam corretamente, demonstrando, portanto, algum aprendizado, pois esses foram os pontos da palestra em que eles tiveram mais dúvidas.

Por fim, na questão 9, que aborda sobre mudanças de hábitos para auxiliar na proteção dos animais ameaçados de extinção, como economizar energia e água, reciclar e plantar árvores nativas, percebeu-se um ótimo aproveitamento dos alunos, pois 83% responderam de forma correta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a participação durante as palestras, pode-se concluir que o assunto “Animais domésticos e silvestres” é de interesse e foi bem recebido pelos alunos.

Nos resultados obtidos mediante a aplicação de questionários, observa-se que o conhecimento sobre animais domésticos é maior do que aquele sobre animais silvestres e que a conscientização a respeito de animais domésticos e silvestres, assim como outros assuntos relacionados com o meio ambiente e educação ambiental, devem ser abordados com mais frequência e de diferentes formas nas escolas, para que os alunos possam adquirir o aprendizado necessário que gere ações de responsabilidade para com os animais e com o meio ambiente.

**Submetido** em 26 fev. 2016

**Aceito** em 26 dez. 2017

---

## REFERÊNCIAS

[ALMEIDA, F.; LABARTHE, N. V.; PAIVA, J. P.](#) Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 9, p. 64-86, 2010.

[ALVES A. J. S. et al.](#) Abandono de cães na América Latina: revisão de literatura. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 34–41, 2013.

[BENTUBO, H. D. L. et al.](#) Expectativa de vida e causas de morte em cães na área metropolitana de São Paulo (Brasil). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 37, n. 4, p. 1021-1026, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação; Ministério do Meio Ambiente. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 28 abr. 1999. p. 1. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm) . Acesso em 24 janeiro 2015.

BRASIL - Ministério do Meio Ambiente. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008. (Biodiversidade; 19).

CAMPOS, L. M. L.; BORTOLOTO, T. M.; FELÍCIO, A. K. C. A produção de jogos didáticos para o ensino de ciências e biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. **Cadernos dos Núcleos de Ensino**, São Paulo, p. 35-48, 2003.

DINIZ, E. M.; TOMAZELLO, M. G. C. Crenças e concepções de alunos do ensino médio sobre biodiversidade: um estudo de caso. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 5. Associação brasileira de pesquisa em educação em Ciências. **Atas do Venpec**, v. 5, 2005.

FIGHERA, R. A. et al. Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 223-230, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ICMBIO - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Lista das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção**. Brasília: ICMBIO, 2014. Disponível em <[www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)>. Acesso em: 6 fev. 2016.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística **IBGE Cidades: São Gabriel**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=431830&search=riograndedo-sul|saogabriel|infograficos:-informacoes-completas> . Acesso em: 05 janeiro 2016.

LIMA A. F. M.; LUNA S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP** São Paulo, v. 10, n. 1, p. 32–38, 2012.

MARQUES, A. A. B. et al. **Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no Rio Grande do Sul**. Decreto nº 41.672, de 11 de junho de 2002. Porto Alegre: FZB/MCTPUCRS/PANGAEA, 2002. 52 p. (Publicações Avulsas FZB, 11).

[ROOS, A.](#) A biodiversidade e a extinção da espécies. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, Santa Maria, v. 7, n. 7, p. 1494-1499, mar./ago. 2012.

[SÃO GABRIEL \(RS\)](#). Prefeitura Municipal de São Gabriel. 2016. Disponível em: <<http://www.saogabriel.rs.gov.br>>. Acesso em: 2 jan.. 2016.

[SEMA – Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#). **Lista da fauna ameaçada de extinção no RS**. 2014. Disponível em <http://www.sema.rs.gov.br> . Acesso em 06 fevereiro 2016.

[SOTO, F. R. M. et al.](#) Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas de ensino fundamental da zona rural do município de Ibiúna, SP, Brasil. **Revista Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 11-21, 2006.

[VYGOTSKY, L. S.](#) **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Ridendo Castigat Mores, 2001.

[WHO; FAO](#). Groupe mixte OMS/FAO d'experts en zoonoses. **Rapport sur la première session**. Org.mond.Santé: Ser.Rapp.techn. 40. Genève, 1951.

[WHO; WSPA](#). World Health Organization; **World Society for the Protection of Animals**. **Guidelines for dog population management**. Geneva, 1990. 116p.